

# OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

## Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

### Sinais de fumaça na disputa por prefeitura

Durante entrega de uma obra de contenção de encosta no Subúrbio Ferroviário de Salvador, o governador Rui Costa (PT) confirmou publicamente ter almoçado com o presidente do Esporte Clube Bahia, Guilherme Bellintani. Mas negou que a pauta do almoço tenha sido a disputa pela prefeitura de Salvador em 2020, conforme indicam os "ventos e rumores".

— Almocei com ele há duas semanas para bater papo, sou torcedor do Bahia e conversei sobre esporte, as novas contratações do time e ele deu boas notícias e esperança de que o Bahia vai continuar se classificando bem — afirmou Rui, completando que não falaria sobre as eleições de 2020, que ainda "estão longe". Ele desejou a continuidade do sucesso de Bellintani à frente do Bahia, clube do qual se diz ser torcedor.

Nos bastidores, fala-se que o marqueteiro Sidônio Palmeira, responsável pelas campanhas do PT ao governo estadual e que apoiou a campanha para a atual presidência do Esporte Clube Bahia, também teria participado do almoço, que teria durado cinco horas.

**ARTICULAÇÃO** — Considerando o dito popular "Onde há fumaça, há fogo", fica cada vez mais evidente o surgimento de uma articulação em prol da união de forças para oposição ao grupo político do prefeito ACM Neto (DEM), que, certamente, precisará definir e preparar um candidato para a sua sucessão, o quanto antes. No ano passado, Neto chegou a dizer que Bruno Reis, seu atual vice na prefeitura, daria ainda "muitas alegrias ao povo de Salvador". Caso seja ele o escolhido, é bom que comece logo a se articular, pois, ao que parece, do lado de lá já estão se movimentando na formação de um grupo para o próximo embate. E ao contrário do que diz Rui Costa, 2020 está logo ali, e quem "larga" na frente tem sempre as suas vantagens.

*"A incidência muito pesada de tributos sobre a folha de salários é uma primeira preocupação que se coloca como um dos primeiros itens da nossa pauta. Estamos trabalhando muito nisso"*

MARCOS CINTRA, secretário especial da Receita Federal

### Aposentados terão R\$ 40 mi

Cerca de 270 aposentados da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) receberão aproximadamente R\$ 40 milhões do governo. No ano passado, o governador Rui Costa havia proposto a extinção do órgão na reforma administrativa. A Assembleia Legislativa chegou a aprovar o projeto, mas o governo voltou atrás. Rui propôs um acordo para enxugar os gastos da empresa, no qual servidores aposentados da estatal fossem dispensados, evitando, desta forma, a extinção da companhia. Na proposta todos terão direito a ingressar no PlanServ (plano de saúde dos servidores), e a incluir suas famílias. Segundo o presidente da instituição, José Lúcio Machado, os procedimentos previstos no acordo serão realizados até o final deste mês.

### "Netistas" que prometem

Considerados dois nomes próximos e da confiança do prefeito de Salvador ACM Neto, o destino dos "netistas" Bruno Reis (vice-prefeito) e Léo Prates (eleito deputado estadual e ex-presidente da Câmara Municipal de Salvador) parece seguir a linha de força pretendida por Neto para fortalecer os seus dois últimos anos de mandato à frente da prefeitura, e, assim, ser impulsionado para uma possível candidatura ao governo do Estado em 2022. Bruno Reis já foi confirmado à frente da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas do município de Salvador (Seinfra), umas das mais importantes pastas do governo. Reis é um dos nomes que poderá suceder Neto na administração municipal em 2020. Ele, entretanto, não é o único cogitado para a empreitada. Isso porque, após ser eleito deputado estadual com uma votação expressiva, o ex-presidente da CMS Léo Prates, considerado um político jovem, carismático e do apreço de Neto, pode, quem sabe, garantir uma boa colocação na futura chapa democrata.

Prates confirmou com exclusividade para A TARDE a possibilidade de assumir outra importante pasta, a Secretaria Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza de Salvador (Semps), mas garantiu que o martelo ainda não foi batido e dependerá de conversas futuras. Certamente o grupo de Neto já atendeu aos últimos movimentos da oposição, e ao jogo que já deu claros indícios de 'play'.

### POUCAS & BOAS

● Estudantes que concluem o ensino médio na rede pública de Juazeiro têm até hoje para se inscrever no curso Aprova Juazeiro, que seleciona 120 candidatos para cursos pré-vestibulares e pré-Enem privados da cidade.

ROY ROGERES, GABRIELA ALBACH E MIRIAM HERMES



Uendel Gálter / Ag. A TARDE

**"PINTURA"** | Em Salinas da Margarida, no Recôncavo baiano, cerca de 90% da população sobrevive da pesca artesanal e da atividade de mariscagem, que além de gerar renda proporcionam belas e poéticas imagens como a da foto acima.

## Longevidade e os desafios do mercado de trabalho

### Nilton Molina

Presidente do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon

Muito se debate sobre os impactos da tecnologia e a extinção de profissões. Pouco se fala sobre o futuro da atividade laborativa das atuais gerações X e Y. Diante de tantas incertezas, podemos afirmar: o futuro do mercado de trabalho é grisalho.

As mudanças demográficas do Brasil não são segredos. Em 1980, a expectativa de vida era de 62,6 anos. Quase 40 anos depois, em 2018, a expectativa saltou para 76 anos. O país também passa por uma redução da taxa de fecundidade: de 4,1 em 1980 para 1,7 em 2015, inferior à taxa de reposição.

Mas o que isso tem a ver com trabalho?

Se o brasileiro está vivendo mais e a quantidade de jovens está cada vez menor, as empresas precisarão se adaptar para receber uma mão de obra mais velha.

O desafio é para empregadores, empregados e governo. É preciso que as empresas e suas respectivas áreas de recursos humanos estejam adequados em três perspectivas às novas realidades do mercado.

A primeira refere-se à oferta de oportunidade para profissionais mais maduros. Estimativas apontam que, em 2030, 30 mi-

lhões de pessoas terão pelo menos 65 anos. É preciso criar condições laborativas para que esta população permaneça ativa. Sob uma segunda perspectiva, empregadores precisam combater o etarismo. Trata-se do preconceito com a idade das pessoas. Hoje percebemos que, para muitas empresas, os profissionais grisalhos ou são 'muito velhos' ou 'muito caros'.

O terceiro desafio para os empregadores é a integração geracional. É necessário que as empresas promovam a inclusão dos profissionais mais velhos com os mais jovens. A união entre experiência e inovação pode trazer resultados exponenciais nas organizações.

Sob a ótica do profissional, é fundamental pensar em sua capacitação. Pessoas com mais de 50 precisam ficar atentas às necessidades de atualização e capacitação para atuar na própria atividade ou para estarem preparadas para uma

transição de carreira.

Já o governo tem um importante papel de fomentar e apoiar iniciativas que visam a integração desta população 50+ à sociedade. O Instituto de Longevidade Mongeral Aegon desenvolveu um projeto de lei em parceria com a USP: o Regime Especial de Trabalho do Aposentado.

O projeto visa facilitar a participação de aposentados no mercado formal de trabalho através de um regime diferenciado e flexível para o empregado. Para o empregador, a contrapartida está na tributação.

A longevidade não é futurologia, é questão do presente e seus impactos abrangem diferentes esferas. No entanto, em um país com tantos desempregados e onde mais de 5,7 milhões de lares vivem com a renda de pelo menos um idoso, pensar em soluções para o mercado de trabalho grisalho é urgente, antes que seja tarde demais.

*Pensar em soluções para o mercado de trabalho grisalho é urgente, antes que seja tarde demais*

## ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

### © Civilização e barbárie

Correu nas redes sociais essa semana a indicação de Salvador como um dos bons destinos para visitar em 2019. Deixando de lado por um momento o óbvio fato de que isso se deve a um trabalho de marketing, é uma notícia agradável de se ler, que enche o soteropolitano de uma quase justa vaidade. Agradável também, ou ainda mais por isso, é ver as indicações e atrativos que a justificaram... Não foi o carnaval, não foi o apelido de "cidade da música" que mal disfarça uma aposta infeliz e um projeto falido de "carnavalização" da cultura, não foram "eventos" que acontecem em bairros residenciais infernizando lares, não foram iniciativas de autodenominados "djs" de caique destruindo o sossego de toda uma vizinhança residencial. Foram museus, foi o centro histórico (onde, ai sim, é possível ver a legítima cultura afro-brasileira, incluindo a música), foram as praias e sua beleza tranquila e luminosa. Essas são as joias da Soterópolis, junto com seus parques da terra e do mar, que adornam a cidade e o coração dos cidadãos. Sim, Salvador é uma cidade indicada para se visitar, isso é bom, e sinaliza que é preciso fazer mais, seguir adiante. Torço e oro para que, além disso, em breve, ela apa-

reça não apenas em listas feitas na distante Nova York, mas na escolha das pessoas, para viver, para ter sua residência, uma cidade onde se quer fincar raízes ou estar por décadas pelo simples prazer de morar. Que Salvador não seja algo que é bonito apenas visto de longe ou de passagem, mas que seja cobijada pelas pessoas de bem que buscam um local para passar seus anos, que tenha sua cidadania disputada, para onde aqueles que saem a trabalho, que vivem em outros países ou em outros estados do Brasil desejem voltar. MARCELO MENEZES, MENEZESMARCELO@YAHOO.COM.BR

*Que Salvador não seja algo que é bonito apenas visto de longe ou de passagem, mas que seja cobijada pelas pessoas de bem que buscam um local para passar seus anos*

### © Laudêmio

Como se não bastasse todas as despesas na venda/compra de qualquer imóvel aqui em Salvador, ainda temos os laudêmios para imóveis localizados em alguns terrenos. Quando o Estado cobra entendemos que estas verbas possam ir para os serviços essenciais como saúde, educação etc, enquanto políticos inescrupulosos não chegam antes. No entanto quando a igreja cobra vai de encontro aos ensinamentos do Mestre Jesus, uma vez que ele nos orienta de que "não devemos juntar tesouros na terra...". Com a prática destas cobranças pela igreja ela se contrazid e justifica a cobrança com as despesas diversas com manutenção dos seus patrimônios, reforçando ainda mais de que a sua preocupação não é com as almas e sim com o ouro. Lembremos que o Cristo nos disse que "o Filho do Homem não tem uma pedra para reclinar a cabeça", num ensinamento claro de que não devemos entesourar riquezas. Desta forma lembremos do jargão popular: "faça o que dige e não o que faça". OTHON FREITAS, OTHONOFF@GMAIL.COM

### © Nota de esclarecimento

Em relação à matéria publicada na edição de 10/01/2019 do jornal "A TARDE", intitulada "Requalificação só será finalizada após a festa", a Prefeitura Municipal de Salvador esclarece que o cronograma de obra sempre previu duas

etapas de intervenção: a colina do Bonfim, a ser entregue dia 15/01/2018, e a Baixa do Bonfim, a ser entregue 30/04/2018. A entrega da colina totalmente requalificada antes da Festa do Bonfim sempre foi um compromisso do prefeito ACM Neto, devidamente cumprido com sua entrega na próxima terça-feira (15). Apesar da especulação feita no título, a continuidade das obras na Baixa do Bonfim em nada atrapalha a realização da festa na colina, como, inclusive, a própria matéria traz quando cita o depoimento do Sr. Nelson Moraes. Esclareça-se, ainda, que não há atraso de obra, visto que o cronograma já previa a conclusão da segunda etapa em abril, o que será feito. Por fim, é importante lembrar que a intervenção na Colina Sagrada é uma obra complexa e extremamente detalhada. Por um lado, há uma melhora expressiva na infraestrutura da área, com um projeto de macrodrenagem especialmente pensado para as características da área, cujo solo massapê apresentou-se como um desafio importante para sua perfeita implantação. Por outro, um local tão caro à identidade de Salvador e à cultura de seu povo, sendo o segundo ponto de maior visitação contínua da cidade, mereceu um projeto especial que atendesse à sua importância simbólica, o que, ainda assim, não impedirá a entrega no prazo determinado, tanto da Colina quanto da Baixa do Bonfim. PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR